



Município de Chapecó tem aumento de 0,75% no preço da gasolina em janeiro de 2016

Desde janeiro de 2002, vigora no Brasil um regime de liberdade de preços na cadeia produtiva e na comercialização de combustíveis. A Agência Nacional de Petróleo, Gás Natural e Biocombustíveis (ANP) não estabelece qualquer tipo de tabelamento, valores máximos e mínimos, participação na formação de preços, autorização prévia para a prática de reajustes dos preços dos combustíveis.

A Lei do Petróleo, no artigo de número oito, atribuiu à ANP o papel de implementar, na sua esfera de atribuições, a política nacional de petróleo e gás natural com ênfase na proteção dos interesses dos consumidores quanto ao preço, à qualidade e à oferta dos produtos. Assim, a ANP monitora o comportamento dos preços praticados pelas distribuidoras e pelos postos revendedores de combustíveis com a realização de uma pesquisa de preços semanal. Os resultados das pesquisas são disponibilizados semanalmente à sociedade, possibilitando o conhecimento dos preços praticados nesse mercado.

Essas pesquisas orientam também a Agência na identificação de indícios de infrações à ordem econômica (como alinhamento de preços), os quais, na ocorrência, são comunicados à Secretaria de Direito Econômico, ao Conselho Administrativo de Defesa Econômica, aos órgãos do Ministério da Justiça integrantes do Sistema de Defesa da Ordem Econômica, sendo os responsáveis pela investigação e aplicação das penalidades previstas em lei para esses tipos de infração.

Nesse contexto, o curso de Ciências Econômicas da Unochapecó disponibiliza desde fevereiro de 2012 um boletim para acompanhar a evolução dos preços da gasolina comum para os municípios do estado de Santa Catarina.¹ A partir de agosto de 2012, o boletim passou a considerar informações sobre o etanol, combustível este que pode ser utilizado como substituto da gasolina. Dessa forma, busca-se informar o consumidor sobre seu direito de escolha, o qual deve estar atento às diferenças de preços praticados pelos estabelecimentos.

*Pesquisa e relatório: Economista Fábio Júnior Piccinini
E-mail: observatorio@unochapeco.edu.br*

¹ Dessa forma, a ANP acompanha o comportamento dos preços praticados pelas distribuidoras e pelos postos revendedores de combustíveis, com a realização de uma pesquisa de preços. Os municípios são estabelecidos conforme Portaria da ANP nº 202, de 15/08/2000.



A Tabela 1 apresenta as informações: número de postos pesquisados, preço médio de revenda da gasolina comum por litro, preço mínimo, preço máximo e o desvio padrão médio entre os postos de combustíveis dos municípios catarinenses avaliados. Os dados foram coletados pela ANP no período de 01 a 28 de janeiro de 2016.

Tabela 1: Preços médios, mínimos, máximos, desvios padrão e variações do preço da gasolina comum nos municípios catarinenses em janeiro de 2016 (R\$/litro).

Município	Postos	Preço ao consumidor		Mínimo		Máximo		Desvio médio	
		Nº	R\$	Var. (%)	R\$	Var. (%)	R\$	Var. (%)	R\$
Araranguá	44	3,561	0,28	3,400	0,03	3,599	0,00	0,059	0,00
Balneário Camboriú	36	3,519	0,17	3,369	0,57	3,690	0,03	0,101	2,02
Biguaçu	40	3,376	-2,06	3,269	-0,61	3,600	0,03	0,097	18,29
Blumenau	80	3,548	-0,34	3,329	5,72	3,599	0,00	0,088	2,33
Brusque	37	3,584	1,73	3,479	3,57	3,657	1,95	0,057	0,00
Caçador	32	3,773	0,05	3,730	5,10	3,798	-5,00	0,019	-76,83
Chapecó	32	3,626	0,75	3,479	-1,42	3,860	4,64	0,093	45,31
Concórdia	24	3,702	0,19	3,520	0,00	3,861	0,00	0,095	-7,77
Criciúma	48	3,556	1,08	3,439	2,38	3,690	2,53	0,075	20,97
Florianópolis	104	3,507	0,09	3,270	2,22	3,749	1,35	0,159	2,58
Itajaí	41	3,360	-0,15	3,179	0,95	3,649	-8,29	0,130	-12,16
Jaraguá do Sul	48	3,444	1,00	3,290	0,98	3,598	0,00	0,069	-16,87
Joinville	80	3,384	-0,21	3,290	0,95	3,499	0,00	0,056	-8,20
Lages	36	3,617	0,61	3,480	-0,26	3,782	-0,45	0,086	-1,15
Laguna	28	3,506	1,39	3,359	0,00	3,599	0,00	0,082	-2,38
Mafra	28	3,638	-0,22	3,520	-0,56	3,790	1,72	0,075	19,05
Palhoça	72	3,495	-1,22	3,299	-1,23	3,699	-2,63	0,145	15,08
São José	68	3,386	-2,81	3,279	0,31	3,599	-2,97	0,119	-11,19
São Miguel do Oeste	16	3,703	0,30	3,599	0,00	3,809	1,84	0,070	18,64
Tubarão	40	3,547	1,20	3,469	2,06	3,669	1,94	0,055	30,95
Videira	28	3,723	-0,08	3,650	0,83	3,799	-2,59	0,067	-12,99
Xanxerê	16	3,689	0,41	3,589	0,00	3,799	1,33	0,071	31,48

Fonte: ANP (janeiro/2016).

Nota: A variação (%) considera a comparação do mês vigente com o mês anterior.

Em janeiro de 2016, o município catarinense que apresentou o maior preço médio de revenda da gasolina comum foi Caçador (R\$ 3,773 por litro); e o menor preço médio foi verificado no município de Itajaí (R\$ 3,360). A capital Florianópolis registrou um preço médio de R\$ 3,507 por litro. Os preços médios variaram em até R\$ 0,413 por litro entre os municípios de SC.

Ao serem analisadas as variações percentuais do preço de revenda, verifica-se que: o maior aumento foi evidenciado em Brusque (em média; 1,73% por litro) e a menor ocorreu em São José (2,81%). Ao observar o desvio padrão médio, tem-se que Florianópolis registrou o maior valor (R\$ 0,159 de variação), o menor valor foi verificado em Caçador (R\$ 0,019).



Na Tabela 2, apresentam-se o preço e a diferença média entre os preços de revenda e de distribuição entre os postos de gasolina dos municípios catarinenses pesquisados pela ANP. Assim, verifica-se que o município que registrou maior margem bruta média foi Videira (R\$ 0,570 por litro), em contrapartida, a menor foi evidenciada em Joinville (R\$ 0,245 por litro). Sobre as variações da margem bruta média o município de São José apresentou a maior queda (24,23%). O maior preço de distribuição do litro da gasolina foi observado em Concórdia (R\$ 3,250). Os preços de distribuição chegaram a variar (R\$ 0,180) entre os municípios analisados pela ANP.

Tabela 2: Preço de revenda, preço de distribuição e margem bruta média da gasolina para municípios catarinenses – janeiro de 2016 (R\$/litro).

Município	Preço revenda		Preço Distribuição		Margem Média	
	R\$	Var. (%)	R\$	Var. (%)	R\$	Var. (%)
Araranguá	3,561	0,28	3,103	2,75	0,458	-13,75
Balneário Camboriú	3,519	0,17	-	-	-	-
Biguaçu	3,376	-2,06	3,119	-2,47	0,257	3,21
Blumenau	3,548	-0,34	3,113	0,94	0,435	-8,61
Brusque	3,584	1,73	3,097	-2,70	0,488	43,53
Caçador	3,773	0,05	-	-	-	-
Chapecó	3,626	0,75	-	-	-	-
Concórdia	3,702	0,19	3,250	3,70	0,453	-19,25
Criciúma	3,556	1,08	3,070	1,02	0,485	1,46
Florianópolis	3,507	0,09	3,161	0,99	0,346	-7,49
Itajaí	3,360	-0,15	3,070	-0,26	0,290	1,05
Jaraguá do Sul	3,444	1,00	3,120	0,03	0,324	11,34
Joinville	3,384	-0,21	3,139	0,93	0,245	-12,81
Lages	3,617	0,61	3,220	2,12	0,397	-10,18
Laguna	3,506	1,39	3,129	4,47	0,377	-18,57
Mafra	3,638	-0,22	3,239	0,43	0,399	-5,00
Palhoça	3,495	-1,22	3,095	-1,53	0,400	1,52
São José	3,386	-2,81	3,114	-0,35	0,272	-24,23
São Miguel do Oeste	3,703	0,30	3,189	-	0,514	-
Tubarão	3,547	1,20	3,123	2,87	0,424	-9,59
Videira	3,723	-0,08	3,153	1,71	0,570	-8,95
Xanxerê	3,689	0,41	3,166	1,47	0,523	-5,60

Fonte: ANP (janeiro/2016).

Na Tabela 3, apresenta-se o coeficiente de variação do preço de revenda da gasolina dos municípios catarinenses. O coeficiente de variação é a medida sugerida pela ANP para avaliar a possibilidade de formação de cartel. Nesse sentido, quando esse indicador apresenta valores abaixo de 0,0100 ao longo de 24



meses, pode-se dizer que o mercado está organizado em forma de conluio². Com base no coeficiente de variação o município de Caçador apresenta concentração de preços em janeiro de 2016.

Tabela 3: Coeficientes de variação do preço de revenda da gasolina dos municípios catarinenses – janeiro/dezembro.

Município	Coeficiente de Variação (Janeiro)	Coeficiente de Variação (Dezembro)
Araranguá	0,0166	0,0166
Balneário Camboriú	0,0287	0,0282
Biguaçu	0,0287	0,0238
Blumenau	0,0248	0,0242
Brusque	0,0159	0,0162
Caçador	0,0050	0,0217
Chapecó	0,0256	0,0178
Concórdia	0,0257	0,0279
Criciúma	0,0211	0,0176
Florianópolis	0,0453	0,0442
Itajaí	0,0387	0,0440
Jaraguá do Sul	0,0200	0,0243
Joinville	0,0165	0,0180
Lages	0,0238	0,0242
Laguna	0,0234	0,0243
Mafra	0,0206	0,0173
Palhoça	0,0415	0,0356
São José	0,0351	0,0385
São Miguel do Oeste	0,0189	0,0160
Tubarão	0,0155	0,0120
Videira	0,0180	0,0207
Xanxerê	0,0192	0,0147

Fonte: Elaborada com base na ANP (janeiro/dezembro).

Ao se considerar o etanol, um combustível substituto da gasolina comum, deve-se mencionar a sua importância econômica, energética e sustentável para o país. No Brasil, o etanol é produzido a partir da cana-de-açúcar, uma alternativa de fonte renovável. Em abril de 2011, a ANP iniciou o processo de regulação e de fiscalização da questão produtiva do etanol. A partir de julho de 2007, o governo passou a determinar o percentual de etanol que deve ser misturado à gasolina.

² Para maiores informações sobre Metodologia adotada pela ANP para detecção de cartéis, acessar: www.anp.gov.br/



De acordo com a pesquisa feita com veículos leves pelo Instituto Nacional de Metrologia, Qualidade e Tecnologia (Inmetro)³, os valores de rendimento por litro são:

a) ciclo urbano: em média, o rendimento do etanol é de 7,37 quilômetros por litro (km/l); a mesma informação para a gasolina é de 9,33 km/l;

b) ciclo rodoviário: em média, o etanol rende 8,89 km/l; já a gasolina apresenta um rendimento de 11,58 km/l.

Em função dos rendimentos dos combustíveis, sabe-se que é economicamente vantajoso abastecer os veículos com etanol até o momento em que o seu preço corresponder, no máximo, a 70% do preço da gasolina.⁴ (<>).

O etanol figura como uma alternativa à utilização da gasolina, ampliando assim a liberdade de escolha do consumidor em relação ao consumo de combustíveis, sendo possível analisar qual é a melhor opção ao comparar preços e rendimentos de ambos os produtos. Nesse sentido, a Tabela 4 visa apresentar os preços médios, máximos e mínimos, desvios padrão e as variações do preço do etanol para os municípios de SC disponibilizados pela ANP.

Tabela 4: Preços médios, mínimos, máximos, desvios padrão e variações do preço do etanol nos municípios catarinenses em janeiro de 2016 (R\$/litro).

Município	Postos N°	Preço venda		Mínimo		Máximo		Desvio médio	
		R\$	Var. (%)	R\$	Var. (%)	R\$	Var. (%)	R\$	Var. (%)
Araranguá	31	3,039	2,01	2,859	0,00	3,299	0,00	0,146	37,74
Balneário Camboriú	36	3,026	0,93	2,890	7,08	3,390	5,97	0,089	-3,26
Biguaçu	39	2,960	1,27	2,769	2,59	3,359	8,39	0,110	32,53
Blumenau	77	3,064	0,59	2,839	0,00	3,199	0,06	0,084	29,23
Brusque	36	3,115	3,63	2,899	9,03	3,199	2,04	0,080	-29,82
Caçador	20	3,307	0,79	3,250	9,10	3,349	0,00	0,036	-65,05
Chapecó	28	3,107	2,20	2,999	0,30	3,490	9,10	0,138	89,04
Concórdia	12	3,341	5,39	2,990	0,00	3,720	11,08	0,252	86,67
Criciúma	40	3,062	-1,26	2,799	-6,67	3,299	3,13	0,129	84,29
Florianópolis	95	3,080	3,56	2,890	7,08	3,409	3,46	0,099	-22,66
Itajaí	43	3,014	1,31	2,899	1,76	3,149	3,28	0,053	29,27
Jaraguá do Sul	36	3,027	1,10	2,899	3,98	3,099	0,32	0,059	-6,35
Joinville	60	3,035	1,00	2,860	0,03	3,199	0,00	0,076	-2,56
Lages	36	3,220	3,90	2,940	5,00	3,490	2,65	0,164	0,61
Laguna	14	3,199	1,59	2,980	0,00	3,399	3,31	0,154	17,56
Mafra	22	3,250	2,04	3,090	3,03	3,540	5,67	0,141	58,43
Palhoça	69	3,114	3,32	2,790	0,00	3,299	0,00	0,131	23,58
São José	52	2,989	1,08	2,890	10,77	3,299	3,13	0,082	-24,77
São Miguel do Oeste	12	3,095	2,28	2,990	-0,30	3,249	5,49	0,093	121,43
Tubarão	19	3,056	3,10	2,975	2,76	3,279	5,81	0,080	48,15
Videira	16	3,084	0,75	2,970	0,68	3,427	0,00	0,204	10,27
Xanxerê	8	3,054	-1,00	2,999	0,00	3,099	-7,77	0,043	-70,95

Fonte: ANP (janeiro/2016).

³ Para maiores informações sobre o rendimento dos veículos leves de 2015, acessar: www.inmetro.gov.br/consumidor/pbe/veiculos_leves_2015.pdf

⁴ Para maiores informações, acessar: <http://procon.to.gov.br/iframe/estatico.php?id=124>



No mês de janeiro de 2016, o município catarinense que teve o maior preço médio de revenda do etanol foi Concórdia (R\$ 3,341 por litro); em contrapartida, o menor preço médio foi observado em Biguaçu (R\$ 2,960 por litro). A capital catarinense registrou um preço médio de R\$ 3,080 por litro. Os preços do etanol variaram R\$ 0,381 por litro nas cidades analisadas de SC.

Considerando as variações percentuais do preço de revenda, o município de Concórdia apresenta o maior aumento de (5,39%). A partir do desvio padrão médio, tem-se que: o maior valor foi evidenciado em Concórdia (R\$ 0,252 de variação); o menor foi observado em Caçador (R\$ 0,036). Na Tabela 5, apresenta-se o coeficiente de variação do preço de revenda do etanol, considerando as cidades catarinenses analisadas pela ANP.

Tabela 5: Coeficientes de variação do preço de revenda do etanol de municípios catarinenses – janeiro/dezembro.

Município	Coeficiente de Variação (Janeiro)	Coeficiente de Variação (Dezembro)
Araranguá	0,0480	0,0356
Balneário Camboriú	0,0294	0,0307
Biguaçu	0,0372	0,0284
Blumenau	0,0274	0,0213
Brusque	0,0257	0,0379
Caçador	0,0109	0,0314
Chapecó	0,0444	0,0240
Concórdia	0,0754	0,0426
Criciúma	0,0421	0,0226
Florianópolis	0,0321	0,0430
Itajaí	0,0176	0,0138
Jaraguá do Sul	0,0195	0,0210
Joinville	0,0250	0,0260
Lages	0,0509	0,0526
Laguna	0,0481	0,0416
Mafra	0,0434	0,0279
Palhoça	0,0421	0,0352
São José	0,0274	0,0369
São Miguel do Oeste	0,0300	0,0139
Tubarão	0,0262	0,0182
Videira	0,0661	0,0604
Xanxerê	0,0141	0,0480

Fonte: Elaborada com base na ANP (janeiro/dezembro).

Ao considerar o mês de janeiro 2016, conforme a Tabela 5, nenhum município apresentou concentração de preços no mercado catarinense de etanol.